

Organizada pelo presidente da Associação na capital de seu estado, a reunião do Recife foi em maio de 1978. Tão concorrida como a anterior, ela foi também marcada pela ânsia de participação na ABA de um grande número de jovens estudantes de pós-graduação, resultado da criação, ou recriação em novos termos, dos quatro primeiros programas de pós-graduação no país, desde os anos 60 (Museu Nacional, Universidade de Brasília, UNICAMP e Universidade de São Paulo), e pelos ares de redemocratização do país.

Isso levou a uma mudança nos estatutos da ABA, para incluir esses jovens como seus sócios, o que seria feito na reunião seguinte.

Na gestão da nova diretoria seriam criadas as primeiras regionais da Associação, a de São Paulo e a de Brasília, seguidas pela regional Norte/Nordeste e pela regional Sul — evidência do crescimento do número de profissionais em antropologia e da ampliação de centros de ensino e pesquisa nesses anos.



Abertura da XI Reunião. Da esquerda para a direita: o presidente da FUNAI, Francisco Eudes Ramos de Araujo Lima, René Ribeiro, o reitor Paulo de Rego Maciel e Charles Wagley.

DIRETORIA ELEITA — Presidente: Luiz de Castro Faria (MN);
Secretária: Yonne Leite (MN); Tesoureira: Alba Zaluar
Guimarães (UNICAMP).

CONSELHO CIENTÍFICO — Aryon Rodrigues (UNICAMP); Eunice
Durham (USP); Gilberto Velho (MN); João Baptista Borges
Pereira (USP); Manuel Diégues Júnior (PUC/Rio); Roberto
Da Matta (MN); Roque Laraia (UnB); Silvio Coelho dos
Santos (UFSC); Thales de Azevedo (UFBA) e René Ribeiro,
ex-presidente.

Sobre a IX, a X e a XI Reuniões, ver a seção “Noticiário”
da *Revista de Antropologia*, que também começava a recuperar-se
na época, vol. 21 (2), 1978.

Um alegre grupo de congressistas. Da
esquerda para a direita, na frente, Octávio
da Costa Eduardo e Thales de Azevedo;
Antonio Augusto Arantes e Peter Fry;
Gilberto Velho e Otavio Velho; Alba Zaluar
e Castro Faria, tesoureira e presidente eleitos
nessa reunião.

